

Ata da Sessão Ordinária da
Câmara Municipal de Nipoá, realiza-
da no dia 09 de março de 1976.

nos dias do mês de março de 1976

em mil, novecentos e setenta e seis, às vinte horas, na sala de Plenário da Câmara Municipal de Nipoã, sob a Presidência do Vereador Nelson Francellino da Silva, realizou-se a sessão Ordinária da Câmara Municipal de Nipoã, com a presença dos Vereadores Bartolomeu Clemente Alves, Antônio José, Sebastião Beltrami, Osvaldo Marchine, Tracy Vicentina da Cruz, Cennart Teixeira Pinto, João Antônio Alcassar Sanchez e Augusto Joaquim da Silva, não constando nenhuma falta. Constatando a existência de número legal, o Sr. Presidente dá por aberta a sessão passando-se ao Expediente. Leitura do Projeto de Lei nº 1/76 e Projeto de Lei nº 2/76, no seguinte teor: Projeto de Lei nº 2/76. Artigo 1º - Fica o executivo Municipal de Nipoã, Estado de São Paulo, autorizado a assinar contrato de comodato, em todos os seus termos, conforme minuta anexo, que será destinado, a construção de uma praça esportiva localizada na Fazenda Teranyfal, na propriedade de Sr. Dr. Antônio Carlos de Franco, numa área de 4.000 metros quadrados aproximadamente. Artigo 2º - Não haverá qualquer ônus aos cofres da municipalidade, em referência ao contrato, assumido. Artigo 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua

publicação, revogados as disposições
em contrário. Nipoá (SP), 27/ fevereiro/ 1976.
a) Orlando Ribeiro Rodrigues, chefe do
Municipal. A seguir foi feita a leitura
da seguinte indicação n.º 02/76: - Indi-
camos, ao Sr. Chefe do Municipal a
construção de áreas para estaciona-
mento de veículos (automóveis e ca-
rionetas), no jardim público, para-
lelo às ruas Pernambuco e Rio
Grande do Sul, revestido com pe-
dras de calcamento. Nipoá, 09 de
março de 1976. a a) Barobren Che-
rington Alves, Augusto Joaquim da
Silva, Nelson Chancelino da Silva,
Teomar Teixeira Lima, João Antônio
Alcassoz Lanches, Sebastião Belharini-
ni, Tracy Vienting da Cruz, Anto-
nio José e Rivaldo Garchine. A
seguir foi feita a leitura de segun-
do requerimento. Nipoá, 08 de março
de 1976. Senhor Chefe do. Os Vereadores
da Câmara Municipal de Nipoá,
vem respeitosamente solicitar de
V. Sa. o emplacamento das ruas e
predios da cidade, conforme deta-
ção exist, disso, da cidade, cujos
desperas, poderão ser cobradas dos
proprietários de predios da cidade,
conforme dotação existente no
Orçamento Municipal. Esclarecemos
que o referido emplacamento foi indi-
cado anteriormente à esse Execu-

tiro, através de indicação apresentada
 pelo Vereador Teófilo Teixeira e Pinto
 e aprovada pela Câmara. Com isso, de
 atencioso, aproveitamos a oportunidade
 de para apresentar os protestos de es-
 tuita e consideração. Aa/ Teófilo
 Teixeira e Pinto, Nelson Liancelho de
 Silva, João Antonio Alcarraz, Lanches,
 Sebastião Beltraminini, Bartolomeu
 Clemente Alves, Augusto Joaquim
 da Silva, Evaldo Marchetti, Antônio
 José e Tracy Clementina da Cruz. Ordena-
 do Dia. Colocado em 2ª discussão
 o projeto de Lei nº 1/76, fazemos
 uso da palavra o Vereador Sebas-
 tião Beltraminini o qual, esclare-
 ceu que o Vereador Antônio José
 tinha declarações a fazer com rela-
 ção a funcionários. Com a pala-
 vra o Vereador Antônio José, escla-
 recendo que há funcionários
 que merecem o pagamento e outros
 não. Seguiu a palavra o Vereador
 Bartolomeu Clemente Alves, o qual
 reiterou do Vereador Antônio José,
 que mencionasse os nomes dos
 funcionários que não mereciam
 os vencimentos. O Vereador Antônio
 José citou os nomes do Operador da
 Motocicleta, Zebador do Ben-
 tério e o diarista Antônio Fontaji.
 Seguiu a palavra o Vereador Sebastião
 Beltraminini, declarando que cada

um dos Vereadores tem por obrigação apontar as falhas, tendo esclarecido que tal atitude deveria ser tomada pelo Chefeito o qual deveria chamar a atenção dos funcionários que falhassem em seu trabalho e que estes tem por obrigação cumprir com seus deveres de funcionários. A seguir usou da palavra o Vereador Teófilo Teixeira Lima o qual solicitou do Sr. Presidente, que oficiasse o Chefeito sobre estas falhas. Ninguém mais fazendo uso da palavra foi o projeto colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. de, em 2ª discussão. A seguir o Sr. Presidente encaminhou o projeto de Lei nº. 02/76, ao parecer das Comissões competentes. A seguir foi colocada em discussão a Indicação nº. 2/76. Ninguém fazendo uso da palavra, foi a mesma colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. A seguir foi colocado em discussão o requerimento assinado por todos os Vereadores da Casa. Ninguém fazendo uso da palavra, foi a mesma colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Explicação de voto: - Usou a palavra o Vereador Sebastião Beltrami e qual

alertou os Vereadores de que o Chefe-
to deveria tomar providencias so-
bre os estrados municipaes, os quaes
estão em mal estado de conser-
vação e que as mesmas deveriam
ser reparadas pelo menos nos
trechos mais precários. Ninguém
mais fazendo uso da palavra,
o Sr. Presidente encerrou a sessão
às 21 h. e 45 m., lavando-se a
presente ata, a qual, após lida e
aprovada é assinada pelos mem-
bros da Mesa.

Presidente: ~~Fernando~~

1º Secretário: ~~Antônio~~

2º Secretário: ~~Fernando~~